



DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR

UNIDADES DE PAISAGEM E TURISMO

1. Unidade Curricular:

1.1 Área científica: 42

1.2 Tipo (*Duração*): Anual

1.3 Ano 1º. Ano Semestre: 1º.

1.4 Tempo de trabalho (horas) (1):

Horas de Contacto (2)								Projectos	Trabalhos no terreno	Estudo	Avaliação	Total
T	TP	PL	TC	S	E	OT	O					
	33.0					19.5		5,0	2,0	3,00	0,75	

(1) "O número total de horas do estudante, incluindo todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação"

(2) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do nº 3.4 das normas] o número de horas totais; "o número de horas de contacto totais distribuídas segundo o tipo de actividade adoptada [ensino teórico (T), teórico-prático (TP) prático e laboratorial (PL), trabalho de campo (TC), seminário (S), estágio (E), orientação tutorial (OT), outra (O)]"

1.5 Créditos ECTS: 6

2. Competências

Com a UC Unidades de Paisagem e Turismo pretende-se familiarizar o aluno de mestrado com o uso turístico da paisagem. Pretende-se que os alunos tomem consciência da divisão geográfica de Portugal e de que forma esta condiciona o Turismo, desenvolvendo determinadas áreas em detrimento de outras. Pretende-se que os alunos sejam capazes de caracterizar as diversas regiões paisagísticas do país. Comparar a paisagem de Portugal com a de alguns países de entre aqueles que são os principais destinos internacionais do turismo de natureza. Dotar os alunos de meios e conhecimentos para que sejam capazes de projectar percursos e fazer planos interpretativos da paisagem como espaços de conservação e protecção da natureza e locais de lazer e recreio. Para isso a UC está estruturada em blocos.

1. Percepção da paisagem como suporte da actividade turística.
2. Conhecer a estrutura, dinâmica, funcionamento da paisagem e a legislação respectiva
3. Inventariar, catalogar e valorizar os recursos existentes na paisagem com potencial turístico
4. Elaborar propostas de trilhos para percursos pedestres na Natureza
5. Conceber planos interpretativos para percursos temáticos na natureza no âmbito da animação turística.

3. Conteúdos



1.Introdução: a paisagem como espaço multifuncional: estrutura, dinâmica, tipologia e evolução ao longo do tempo.

2.Caracterização e inventariação dos recursos paisagísticos com interesse turístico, centrando-se na zona centro do país como uma região rica em paisagens bastante diversificadas e com elevado valor turístico.

3.Valorização dos recursos naturais, através de percursos interpretativos de paisagem e construção de itinerários, e a sua possível oferta ao mercado turístico e ao público em geral

4. Projecto

Métodos de ensino: 1 a 3: exposição da matéria pelo docente, pesquisa bibliográfica pelos discentes, realização de seminários-debate e testes; 4 Elaboração de um projecto de ecoturismo sobre uma área protegida em Portugal.

4. Resultados de Aprendizagem e Instrumentos de Avaliação

1.Distingue as condições bioclimáticas, pedológicas e adaptações da vegetação que influem no mosaico da paisagem

2.Conhece as principais Unidades de Paisagem de Portugal Continental.

3.Interpreta os mosaicos de paisagem com os seus diversos habitats e usos e avalia o seu potencial turístico.

4.Cria percursos de Turismo de Natureza tendo em conta: tipologia, concepção, sinalização, dinamização e homologação.

5.Elabora o plano interpretativo de percursos turísticos temáticos.

Avaliação contínua. Os resultados de aprendizagem, de 1 a 4, serão avaliados com teste e seminários; 5 através de uma (i) proposta, (ii) elaboração (iii) apresentação e (iv) discussão de um projecto.

Avaliação contínua: 50% teste + 10% seminários + 40% projecto. Avaliação final alternativa com exame (100%).

5. Bibliografia:

Bibliografia de base:

Orlando Ribeiro, Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico, 5ª edição, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa, 1987, 189 p.

Orlando Ribeiro “Paisagens, regiões e organização do espaço”, Finisterra, XXXVI, 72, Lisboa, 2001, p. 27-35



El Paisaje mediterráneo. Opciones de multifuncionalidad. In Fundacion Santander Central Hispanico Cuadernos de sustentabilidade y patrimonio natural 11/2007. Leader printing SL., 2007, ISBN 978-84-89913-81-3

Burel, F., Baudry, J. Ecologia del paisaje . Edicionaes Mundi-Prensa. Madrid,2002

Pinto-Correia T., Barroso F., Menezes H., Santos T. e Taveira R. Que funcionalidade na paisagem rural: sinergias e conflitos entre agricultura e funções não produtivas. Aplicação ao concelho de Castelo de Vide. Actas do III Congresso de Estudos Rurais (III CER), Faro, Universidade do Algarve, 2007 - SPER / UAlg, 2008.

Pereira dos Santos, H. Do tempo e da Paisagem: Manual para a leitura de paisagens. Principia Editora. Cascais. 2010.

Pardal, Sidónio, Paisagem, Recreio e o Turismo em Espaços Naturais. Jornadas Florestais Insulares.

Bibliografia complementar:

Página WEB sobre Ecoturismo: <http://www.ecotourism.org/>

Página WEB sobre Recursos Turísticos.

Instituto Geográfico do Exército. Manual de Leitura de Cartas. 5ª edição- 2002 ISBN 092-790-896-9

Lizer, B. , Ravignan, F., Comprendre un paysage : guide pratique de recherche. 1987. INRA Paris
SHAW, G. y WILLIAMS, A. Tourism, development and the environment. The eternal triangle en COOPER, C y LOCKWOOD, A. (Eds.) Progress in tourism, recreation and hospitality management, vol. 4. Belhaven Press. Londres. pp. 47-59 1992 Turismo de Natureza

UICN. Estrategia Mundial para la Conservación. 1980

Vários, coord Cristina Beckert, Natureza e Ambiente: representações na cultura portuguesa. Centor de Filosofia da Univ de Lisboa, 2001.

Proposto pelo Regente: Maria do Carmo Rosa Lopes , em Outubro de 2011

Aprovado pelo Coordenador de Curso de Mestrado, em Ecoturismo

()

Homologado pelo Conselho Técnico-Científico, em ____/____/____
